



Atenção! Ler, seguir e guardar como referência estas Instruções de Uso.

Este dispositivo médico exige procedimento cirúrgico especializado. Somente deverá ser executado por cirurgiões habilitados com treinamento específico incluindo diagnóstico, planejamento pré-operatório e protocolo cirúrgico. O uso do produto sem conhecimento das técnicas adequadas e/ou procedimentos e condições inadequadas, incluindo o ambiente cirúrgico, poderá prejudicar o paciente conduzindo a resultados não satisfatórios.

INDICAÇÕES

Os Pinos Implantáveis em Titânio Revestidos NEOORTHO constituem pinos metálicos biocompatíveis aplicados em osteotomia, transporte ósseo, tratamento temporário ou definitivo de fraturas e sequelas de fraturas. Sua aplicação é indicada nos seguintes casos:

- Fraturas expostas I, II, III (A, B, C);
- Fraturas fechadas: politraumatizada para estabilizar temporariamente fraturas múltiplas de ossos longos;
- Fraturas em crianças;
- Fraturas articulares e periarticulares;
- Artrodese;
- Infecção;
- Osteotomias corretiva;
- Fraturas infeccionadas;
- Pseudoartroses com ou sem infecção.

ESPECIFICAÇÕES E CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

A Família do Pino Implantável em Titânio Revestido NEOORTHO é composta por:

- Pino Cortical Revestido Ø4,0 mm
- Pino Cortical Revestido Ø5,0 mm
- Pino Cortical Revestido Ø6,0 mm

Fabricados em Titânio conforme norma ASTM F136 – *Standard Specification for Wrought Titanium-6Aluminum-4Vanadium ELI (Extra Low Interstitial) Alloy for Surgical Implant Applications* de qualidade atestada a cada lote com análises Química, Metalográfica e Mecânica.

Possuem revestimento de hidroxiapatita (HA), conforme ASTM F1185 - *Standard Specification for Composition of Hydroxyapatite for Surgical Implants*, produzido por plasma spray para proporcionar uma boa fixação biológica (osteointegração) e assim garantir sua estabilidade.

FORMAS DE APRESENTAÇÃO

Os Pinos Implantáveis em Titânio Revestidos NEOORTHO serão vendidos unitariamente acondicionados em 03 embalagens (primária, secundária e terciária):

Item	Embalagem Primária	Embalagem Secundária	Embalagem Terciária	Embalagem de transporte
Pino Revestido	Envelope Tyvek®	Envelope Tyvek®	Caixa de papel cartonado	Embalagem de papelão, tipo Kraft

As embalagens são devidamente seladas, e rotuladas.

Os produtos são fornecidos estéreis, conforme informações do item “Esterilização”.

Os Pinos Implantáveis em Aço Inox Revestidos NEOORTHO são de USO ÚNICO, sendo PROIBIDO O REPROCESSAMENTO.

CUIDADOS ESPECIAIS E INSTRUÇÕES DE USO, PRECAUÇÕES, RESTRIÇÕES E ADVERTÊNCIAS.

Ler, seguir e guardar como referência as Instruções de uso.

Utilizar o produto apenas para o fim a que se destina.

As técnicas de cirurgia variam de acordo com a escolha do cirurgião, cabendo ao mesmo à escolha final do método, tipo e dimensão dos produtos a serem empregados, bem como os critérios de avaliação dos resultados da cirurgia.

Manipular os implantes exclusivamente em ambientes adequados com os devidos cuidados. Somente profissionais capacitados devem manipular e implantar os Pinos Implantáveis em Titânio Revestidos NEOORTHO. Os implantes deverão ser aplicados e adaptados de acordo com as exigências e técnicas cirúrgicas adequadas.

Os implantes, objetos desse registro, somente devem ser utilizados com o auxílio de seus instrumentais específicos Neoortho.

Antes de utilizar o produto, o cirurgião deve avaliar cuidadosamente as recomendações, avisos e precauções informadas pelo fabricante.

Recomenda-se que os cirurgiões juntamente com suas equipes e instrumentadores, antes do início da cirurgia, realizem a verificação do material a ser utilizado (quanto à quantidade e funcionalidade) e a presença completa dos instrumentais essenciais e auxiliares para aplicação do implante. Não indicamos o início do procedimento cirúrgico sem tais cuidados prévios.

Antes do uso deve-se observar a integridade dos implantes e instrumentais, os quais não devem apresentar escoriações.

Todos os produtos devem ser manuseados com cautela. O manuseio inadequado pode danificar e/ou prejudicar o funcionamento adequado do produto. O produto não poderá sofrer choque mecânico, como queda ou batida, pois poderá introduzir tensões internas que comprometerão a vida útil do implante.

Estes produtos são de uso único, não podendo sofrer qualquer forma de alteração, tal como desmontagem, limpeza ou reesterilização após serem implantados no paciente. A reutilização poderá comprometer o material e a segurança do paciente.

Qualquer complicação ou outros efeitos que possam ocorrer por razões tais como indicação ou técnica cirúrgica incorreta, escolha inadequada de material, falta de assepsia etc., é de responsabilidade do cirurgião e não pode ser transferida ao fabricante ou aos fornecedores do produto.

A NEOORTHO não se responsabiliza por qualquer adaptação realizada durante o procedimento cirúrgico com o material que fornece e contraindica formalmente qualquer tentativa de adaptação, lembrando as consequências éticas e legais que possam advir de tais adaptações.

A ausência de um dos componentes da caixa (container, box, bandeja), NÃO PODERÁ SER SUBSTITUÍDO POR MATERIAL DIFERENTE DO RECOMENDADO, o que pode acarretar grande transtorno ao paciente e ao cirurgião, sendo recomendado o cancelamento do ato cirúrgico.

A seleção do produto deverá estar de acordo com a técnica utilizada e necessidade do paciente, devendo-se levar em consideração o tipo de patologia e o local onde será aplicado.

Sugere-se também controle radiológico pré-operatório para verificar a localização dos segmentos desejados, bem como controle radiológico transoperatório para auxiliar no posicionamento correto dos implantes e controle pós-operatório imediato, documentando a colocação e estabilidade do implante no local selecionado.

É proibida a conformação do Pino Implantável em Titânio Revestido NEOORTHO.

Dobras nos Pinos diminuem a resistência mecânica dos mesmos e resultar na falha do implante.

As características do suporte ósseo devem ser observadas conforme informações constantes no item “Contraindicações” e da experiência do cirurgião.

O Pino Implantável em Titânio Revestido NEOORTHO é testado e avaliado através de ensaios mecânicos que buscam reproduzir as situações reais mais críticas a serem suportadas, salienta-se que, os implantes têm intuito de proporcionar a fixação temporária e não substituir estruturas do sistema esquelético. É importante o acompanhamento médico pós-operatório com controle radiológico para avaliação do resultado desejado de forma que se permita um aumento progressivo de carga a ser suportada pelo sistema.

É imprescindível a orientação do paciente quanto à necessidade de um acompanhamento profissional pós-cirúrgico, observando a importância sobre cuidados e restrições pós-operatórios.

O cuidado pós-operatório e a capacidade e cooperação do paciente para seguir as instruções são alguns dos fatores mais importantes para a adequada cicatrização do osso de acordo com as recomendações do médico.

Pacientes devem ser advertidos a seguir um programa de terapia de suporte com a intenção de auxiliar o tratamento realizado.

O paciente também deve ser instruído a relatar qualquer alteração não habitual do local operatório ao seu cirurgião. O cirurgião deverá acompanhar o paciente se for detectado uma alteração no local.

Este dispositivo médico exige procedimento cirúrgico especializado. Somente deverá ser executado por cirurgiões habilitados com treinamento específico incluindo diagnóstico, planejamento pré-operatório e protocolo cirúrgico. O uso do produto sem conhecimento das técnicas adequadas e/ou procedimentos e condições inadequadas, incluindo o ambiente cirúrgico, poderá prejudicar o paciente conduzindo a resultados não satisfatórios.

A utilização deste material deverá ser feita apenas nas indicações e dentro dos parâmetros tecnicamente aceitos no país.

Recomenda-se que seja emitida para o paciente, a carteira de identificação que informa que o paciente é portador de implante.

Recomenda-se que fisioterapeutas tenham conhecimento dos implantes para dar continuidade ao tratamento fisioterápico.

O Titânio empregado no Pino Implantável em Titânio Revestido NEOORTHO atende as especificações conforme norma ASTM F136.

O Titânio empregado na fabricação dos pinos é um metal biocompatível.

A hidroxiapatita (HA) empregada no revestimento do Pino Implantável em Titânio Revestido NEOORTHO atende a norma ASTM F1185.

Em caso de cirurgia a ser feita durante a gravidez, fica sob responsabilidade da equipe médica a avaliação das condições da paciente e a decisão sobre a realização ou não do procedimento cirúrgico.

Em caso de infecção, a necessidade de remoção do implante deverá ser avaliada pelo cirurgião.

O pino quando retirado JAMAIS deverá ser reutilizado.

Se removidos os implantes devem ser descartados conforme procedimentos descritos no item **Descarte de Materiais**.

Os Implantes deverão ser manipulados apenas por pessoal especializado médico e de enfermagem em sua fase de implantação. Este material, apesar de sua facilidade de manuseio e de colocação, não dispensa a experiência prévia da equipe cirúrgica com este tipo de procedimento.

Recomenda-se que seja realizado um planejamento pré-operatório antes do início do procedimento cirúrgico.

A correta seleção do implante é extremamente importante, pois está diretamente ligada ao sucesso da implantação, ajudando a minimizar os riscos principalmente quando o seu uso é destinado a suportar esforços totais, sustentação e carregamento. Entretanto, a indicação específica e seleção do modelo ou tamanho a ser usado em cada paciente individual dependerão de diagnóstico e indicação médica, considerando as características anatômicas do paciente.

Nenhum componente deste sistema pode ser utilizado com componentes de outros fabricantes devido à possibilidade incompatibilidade dimensionais e de projeto.

A implantação do Pino Implantável em Titânio Revestido NEOORTHO, bem como outros procedimentos cirúrgicos, pode provocar desconforto e edema localizado, incluindo algumas complicações:

- Lesão nervosa ou arterial, frequentemente associada à técnica cirúrgica inadequada;
- Infecção local ou sistêmica, superficial e/ou profunda;
- Não união ou união retardada.
- Perda ou insucesso da fixação.
- Migração ou mobilização do dispositivo.
- Afrouxamento mecânico, torção, desmembramento e quebra dos componentes podem ser resultado de fixação defeituosa, falta de consolidação ou infecção oculta.
- Risco de lesão causada por trauma acidental no período pós-operatório.
- Sensibilidade superficial ou muscular em pacientes com cobertura inadequada de tecido na área operada.
- Dor, desconforto ou sensações anormais devido à presença do dispositivo.
- Enfermidade e Morte: em todos os procedimentos cirúrgicos existe uma incidência de enfermidade e morte e o paciente deve ser comunicado pelo cirurgião antes de sofrer a cirurgia ficando advertido quanto a essa incidência.

Algumas destas complicações podem exigir uma intervenção cirúrgica adicional.

RASTREABILIDADE DOS IMPLANTES

O fabricante é responsável, juntamente com distribuidores/fornecedores e hospitais, pela rastreabilidade dos componentes da Família de Pino Implantável em Titânio Revestido NEOORTHO.

Em uma das etapas do processo de fabricação dos implantes é realizada a gravação a laser de informações como, por exemplo, marca registrada do fabricante, número do lote de fabricação, código de referência do produto e dimensões do produto, para que se possa completar uma das fases da rastreabilidade dos implantes. No caso dos componentes da família de Pino Implantável em Titânio Revestido NEOORTHO, a rastreabilidade é garantida pela gravação no corpo do implante (marcação inviolável) das seguintes informações.

Pino Revestido:

- Logomarca;
- Código do Produto;
- Número do lote de fabricação;

O Pino Implantável em Titânio Revestido NEOORTHO não é permanente, sendo indicada a retirada após a obtenção do uso pretendido.

A RDC 594/2021 estabelece que os materiais implantáveis permanentes apresentem etiquetas de rastreabilidade. Portanto não se aplica ao Sistema objeto deste registro.

Uma vez ocorrido qualquer evento adverso relacionado ao produto, o PACIENTE, de posse das informações referentes ao seu Implante, procurará o CIRURGIÃO responsável para avaliação do seu estado. Desde que diagnosticado e certificado que o problema advém do produto, o HOSPITAL, responsável por arquivar todos os dados referentes ao produto, cirurgia, materiais e entrará em contato com o DISTRIBUIDOR relatando a ocorrência. O DISTRIBUIDOR solicitará uma Análise de Causa ao FABRICANTE.

Se ocorrer algum evento adverso ou queixa técnica relacionada ao produto, o CIRURGIÃO deverá utilizar o NOTIVISA para efetuar uma notificação. Ao receber a notificação, os órgãos integrantes do Sistema Nacional de Vigilância Sanitária analisarão a notificação de acordo com a gravidade e risco do evento adverso.

Obs.: O NOTIVISA é um sistema informatizado da ANVISA na plataforma web para receber as notificações de eventos adversos com os produtos sob vigilância sanitária.

Na eventualidade de ocorrer algum evento adverso ou queixa técnica relacionado ao produto com notificação obrigatória, o detentor do registro junto à ANVISA entrará em contato com Órgão de Vigilância Sanitária conforme especificado pela RDC 67 de 21 de dezembro de 2009 e pela RDC 551 de 30 de agosto de 2021.

ESTERILIZAÇÃO

O Pino Implantável em Titânio Revestido NEOORTHO é fornecido na condição de produto ESTÉRIL e de USO ÚNICO. O método de esterilização adotado é a esterilização por Radiação Gama.

Radiação Gama: A dose recomendada é de pelo menos 25 kGy. O nível de segurança da esterilidade é de 10^{-6} .

A esterilização por irradiação é validada baseando-se nos requisitos das normas:

- BS EN ISO 11137-1: *Sterilization of health care products – Radiation. Part 1: Requirements for development, validation, and routine control of a sterilization process for medical devices.*
- BS EN ISO 11737-1: *Sterilization of medical devices – Microbiological Methods: Part 1: Determination of a population of microorganisms on products.*
- BS EN ISO 11737-2: *Sterilization of medical devices – Microbiological Methods: Part 2: Tests of sterility performed in the definition, validation and maintenance of a sterilization process.*

O processo de esterilização do produto foi validado durante sua concepção. Uma nova esterilização não garante a esterilidade do produto. É proibido que o produto seja reesterilizado.

Recomenda-se que as embalagens sejam inspecionadas contra falhas na barreira esteril antes de sua abertura. Caso ocorra alguma falha, o produto deve ser assumido como não esteril.

Para manter a esterilidade, os componentes deverão ser abertos somente dentro da sala de cirurgia.

O produto é embalado nas embalagens primária, secundária e terciária. A embalagem terciária é em papel cartonado e esta embalagem juntamente com a etiqueta contém as informações de rotulagem.

CONTRAINDICAÇÕES

Qualquer condição de saúde, relativa a uma doença ou ao doente, que leve a uma limitação da realização do procedimento cirúrgico (contraindicação relativa), ou até a não realização (contraindicação absoluta). Caso essa condição não seja observada, poderá acarretar graves efeitos nocivos à saúde do paciente.

As contraindicações (relativas ou absolutas) devem ser levadas em consideração pelo cirurgião quando da sua tomada de decisão. A escolha de um determinado dispositivo deve ser cuidadosamente observada em relação à avaliação geral do paciente. As circunstâncias relacionadas abaixo podem reduzir as chances de se obter um resultado bem-sucedido:

Contraindicações relativas:

- Qualquer anormalidade presente que afete o processo normal de cicatrização óssea, incluindo, mas não se limitando a osteoporose moderada e severa; absorções ósseas, tumores primários ou metastáticos; distúrbios de metabolismo que afetem a osteogênese, quadros de imunossupressão, quadros inflamatórios crônicos, quadros sépticos.
- Histórico anterior de infecção com fixador externo na mesma região.
- Problemas que alterem a circulação sanguínea no local da fratura.
- Pacientes com problemas de obesidade podem comprometer a fixação dos pinos.

- Gravidez (avaliação a critério médico). Não há complicações descritas para uso de dispositivos em pacientes gestantes, a não ser as decorrentes do próprio procedimento cirúrgico.
- Feridas cirúrgicas ósseas abertas e/ou com deficiência de estrutura de tecido mole, de acordo com avaliação do cirurgião.
- Uma condição de senilidade, doença mental ou abuso de substâncias. Estas condições, entre outras, podem fazer com que o paciente ignore certas limitações e precauções necessárias quanto ao uso do implante, levando a uma falha ou a outras complicações.
- Pacientes que tem razões sociais e físicas para não se adequar a um tipo de fixação externa.
- Os pacientes nos quais não são possíveis inserir pinos, pois o tecido ou osso é doente.
- Sensibilidade ou alergia ao metal do produto médico.

Contraindicações absolutas:

- Infecção ativa aguda em que haja risco ao paciente de acordo com avaliação do cirurgião.
- Pacientes afetados por osteoporose grave, pacientes HIV-positivo e pacientes com diabetes mellitus pouco controlada.
- Pacientes com hipersensibilidades a corpos estranhos. No caso de dúvidas, é aconselhável fazer testes antes da aplicação dos pinos.

CUIDADOS PÓS-OPERATÓRIOS

Orientar o paciente quanto à necessidade de um acompanhamento profissional pós-cirúrgico, observando a importância das orientações sobre cuidados e restrições pós-operatórios.

O cuidado pós-operatório e a capacidade e cooperação do paciente para seguir as instruções são alguns dos fatores mais importantes para a adequada cicatrização do osso.

Pacientes devem ser advertidos a seguir um programa de terapia de suporte com a intenção de auxiliar o tratamento realizado.

O paciente também deve ser instruído a relatar qualquer alteração não habitual do local operatório ao seu cirurgião. O cirurgião deverá acompanhar o paciente se for detectada uma alteração no local.

CONDIÇÕES DE ARMAZENAMENTO E TRANSPORTE

O implante deve ser armazenado de forma a manter sua configuração original, seu acabamento de superfície e não danificar sua embalagem.

Recomenda-se que os implantes sejam armazenados separadamente de instrumentais.

Armazenar preferencialmente em estantes de armação metálica ou vidro, possibilitando assim a limpeza e higiene diária para garantir que o ambiente de armazenamento esteja livre de poeira e intempéries que possam afetar a perfeita conservação do produto estocado.

Não armazenar os implantes em prateleiras altas, próximas de lâmpadas (para não ressecar a embalagem ou apagar o rótulo).

Não armazenar os implantes diretamente no chão.

Não armazenar os implantes em áreas onde se utilize substâncias contaminantes como inseticidas, pesticidas ou materiais de limpeza.

Os implantes devem ser transportados de forma a impedir qualquer dano ou alteração em sua embalagem quando nas condições de recebimento. É necessário que não seja colocado nenhum objeto pesado ou pontiagudo adjacente ao produto para não danificar a sua embalagem, mantendo assim a sua integridade.

Qualquer implante transportado que tenha suas características superficiais alteradas, por exemplo: que tenha caído no chão ou que tenha sido mal manuseado ou que tenha causado algum dano; NÃO PODE SER UTILIZADO e precisa retornar ao fornecedor imediatamente.

DESCARTE DE MATERIAIS

Todos os materiais de consumo utilizados na cirurgia depois de utilizados poderão apresentar riscos à saúde de quem os manuseia. Os implantes que forem removidos dos pacientes devem ser adequadamente descartados pela instituição hospitalar. Antes de serem descartados ao meio ambiente, recomenda-se consultar e cumprir a legislação vigente.

No Brasil, a legislação vigente determina que Resíduos de Serviço de Saúde (RSS) com suspeita ou certeza de contaminação biológica devem ser submetidos a tratamento e descaracterização antes da disposição final.

Os métodos e procedimentos de descarte de implantes ortopédicos devem assegurar a completa descaracterização dos mesmos, impedindo qualquer possibilidade de reutilização. Recomendamos que os implantes removidos sejam cortados, dobrados ou deformados para impedir sua reutilização. A descaracterização do implante é de inteira responsabilidade da instituição hospitalar, bem como os métodos e procedimentos utilizados.

No caso de embalagem danificada ou vencimento do prazo de validade, o produto deve ser descartado, seguindo a legislação vigente.

Produto estéril Proibido reprocessar

	Fabricante <i>Manufacturer</i>
	Data de fabricação <i>Date of manufacture</i>
	Prazo de validade <i>Use by date</i>
	Código do lote <i>Batch code</i>
	Número de referência <i>Catalogue number</i>
	Tamanho do produto <i>Product size</i>
	Não utilizar se a embalagem estiver danificada <i>Do not use if package damaged</i>
	Manter afastado de luz solar <i>Keep away from sunlight</i>
	Manter seco <i>Keep dry</i>
	Não reutilizar <i>Do not re-use</i>
	Não re-esterilizar <i>Do not re-sterilize</i>
	Estéril por irradiação <i>Sterilized using irradiation</i>
	Ver instruções de uso <i>Consult Instructions for use</i> ifu.neoortho.com.br
	Cuidado: Atenção ao operar o produto <i>Caution: Attention while using the product</i>

Produto de uso único

Fabricado por:

NEOORTHO Produtos Ortopédicos S/A
Rua: Ângelo Domingos Durigan, 607 – Cascatina
82025-100 Curitiba – Paraná – Brasil
CNPJ 08.365.527/0001-21 - Indústria Brasileira

Lote e Data de Fabricação:

Vide Rótulo

Registro ANVISA: 80546720134

Para maiores informações, consulte nosso website: www.neoortho.com.br

A Neoortho disponibiliza as instruções de uso para download no site ifu.neoortho.com.br. Para obter Instruções de Uso impressas sem custo de emissão e envio, entre em contato com nosso Serviço de Atendimento ao Consumidor (SAC) através do número (41) 3535-1089 ou pelo e-mail sac@neoortho.com.br.